

Mensagem Oito

**O significado intrínseco de Gideão  
como o guerreiro valente de Deus**

Leitura bíblica: Jz 6–9

**I. Gideão foi levantado por Deus como Seu guerreiro valente e enviado por Deus para salvar Israel (Jz 6:12-14; cf. Jo 8:29) da opressão dos midianitas (Jz 6:1–8:32); precisamos ver o significado intrínseco do sucesso de Gideão:**

- A. Gideão ouviu atentamente a palavra de Deus, algo que era raro entre os filhos de Israel naquela época:
  - 1. O Senhor sempre quer abrir os nossos ouvidos para ouvirmos a Sua voz a fim de vermos coisas segundo a Sua economia – Ap 1:10, 12; Jô 33:14-16; Is 50:4-5; Êx 21:6.
  - 2. Enquanto o Espírito fala às igrejas (Ap 2:7a), todos nós precisamos de um ouvido aberto, circuncidado (Jr 6:10; At 7:51), limpo (Êx 29:20; Lv 8:23-24; 14:14) e ungido (Lv 14:17, 28), a fim de ouvir o falar do Espírito.
- B. Gideão obedeceu a palavra de Deus e agiu de acordo com ela – cf. Hb 11:32-33a:
  - 1. No Novo Testamento, temos a vida de Cristo de obediência e submissão e, se andarmos segundo o espírito, espontaneamente cumprimos a justa exigência da lei – Fp 2:5-11; Rm 8:4.
  - 2. Se a nossa atitude ao irmos à lei for cuidarmos somente dos mandamentos em letras, teremos a lei no aspecto da letra que mata; no entanto, se tomarmos cada parte da lei como a palavra soprada pelo Deus que amamos, teremos a lei no aspecto do Espírito que dá vida; então, a lei funcionará para dispensar o próprio Deus como vida a nós como Seus buscadores que O amam – Sl 119:25, 116, 130; 2Co 3:6; 2Tm 3:16-17.
  - 3. Ser vital é ser vivo e ativo sendo enchido interiormente e exteriormente com o Espírito e pregando o evangelho e ensinando as verdades a qualquer hora e em qualquer lugar mergulhando na Palavra para o aumento e propagação do Senhor – Dn 11:32b; At 13:52; 4:8, 31; 13:9; 2:38; 5:32b; 2Tm 4:1-2.
- C. Gideão derrubou o altar de Baal (o principal deus dos cananeus) e cortou o poste-ídolo (da principal deusa, Aserá); isso tocou o coração de Deus porque Deus odiava os ídolos, os quais Ele considerava como homens com quem sua esposa, Israel, havia se prostituído; intrinsecamente, um ídolo é qualquer coisa dentro de nós

Mensagem Oito (continuação)

que amamos mais do que o Senhor e que substitui o Senhor em nossa vida – Jz 6:25-28; Ez 14:1-3.

- D. Ao derrubar o altar de Baal e cortar o poste-ídolo que pertencia ao seu pai, Gideão sacrificou seu relacionamento com o seu pai e o seu desfrute social para seguir Jeová; para Gideão fazer tal coisa era necessário que ele sacrificasse seus próprios interesses, e seu sacrifício foi um forte fator de seu sucesso – Jz 6:28-32.
- E. Como resultado dos quatro fatores acima, Gideão recebeu uma recompensa: o Espírito econômico veio sobre ele (Jz 6:34); portanto, ele se tornou poderoso e com apenas trezentos homens derrotou dois príncipes e dois reis, que tinham gente “como gafanhotos, em tanta multidão, que não se podiam contar, nem a eles nem aos seus camelos” (Jz 6:5; 7:25; 8:10-12); com Gideão temos uma figura de um homem que vivia em união com Deus, um homem-Deus, para cumprir a Palavra de Deus e levar a cabo a economia de Deus.

**II. A escolha dos vencedores é vista com a escolha de Gideão e os trezentos homens para lutar com ele e derrotar os midianitas – Jz 6:1-6, 11-35; 7:1-8, 19-25; 8:1-4:**

- A. O relato de Gideão nos mostra como ser um vencedor:
  - 1. Temos de conhecer o ego, reconhecendo que somos os menores – Jz 6:15; Ef 3:8; Mt 20:27-28; Gl 6:3.
  - 2. Temos de ter a visão celestial de Cristo como a centralidade e a universalidade da economia eterna de Deus – Jz 6:12; At 26:16-22; Cl 1:17b, 18b; 1Tm 1:3-4; Fp 3:8, 10.
  - 3. Devemos nos oferecer a Deus como sacrifício vivo segundo Sua vontade boa, agradável e perfeita para termos a realidade e o viver do Corpo de Cristo (Rm 12:1-5; cf. Jz 6:21-24); temos de ser aqueles que escutam e respondem ao chamamento do Senhor aos vencedores em Apocalipse 2 e 3 – Ap 2:7, 11, 17, 26-28; 3:5, 12, 20-21; *Hinos*, nº 894.
  - 4. Temos de derrubar os ídolos em nosso coração, nossa vida e nossa obra para o testemunho do Senhor, percebendo que, por um lado, Deus nos guia ao desfrute de Cristo como vida, luz e poder e, por outro, Deus é fiel ao nos permitir ter dificuldades financeiras, sofrimentos emocionais, físicos e perda de bondade natural a fim de tomarmos Cristo como nossa satisfação, sermos cheios de Cristo e permitirmos que Ele tenha

Mensagem Oito (continuação)

o primeiro lugar em todas as coisas – Jz 6:25-28; Jo 10:10; 8:12; 2Tm 2:1; Cl 1:17b, 18b; 1Jo 5:21; Jó 22:24-26; Mt 10:35-39; 2Co 12:7-9; Jó 1:1, 22; 2:9-10; 3:1, 11; 2Co 4:5; 1Co 2:2.

- B. A maneira como os vencedores são escolhidos é vista na escolha dos trezentos; ao dizer a Gideão que ele tinha gente demais, Deus estava indicando que Ele lutaria por Israel; a primeira seleção fez com que vinte e dois mil fossem embora:
1. Os que foram embora queriam glorificar a si mesmos – Jz 7:1-2; Jo 5:41, 44.
  2. Os que foram embora temiam e tinham medo – Jz 7:3; Mt 25:25; cf. Dt 20:5-8.
- C. A segunda seleção foi determinada pela forma como as pessoas bebiam; os que beberam diretamente com a boca foram eliminados por Deus; os que beberam levando água na mão para a boca foram selecionados por Deus porque eram pessoas abnegadas; ao beber desta maneira, eles eram capazes de observar diligentemente qualquer ataque do inimigo – Jz 7:4-6:
1. Os que têm a chance de fazer a sua própria vontade, mas não a fazem, são pessoas que negam a si mesmas, que foram tratadas pela cruz, sacrificando seu descanso e conforto pessoal por amor ao propósito de Deus no dia da Sua luta – Jz 7:7; Sl 110:3.
  2. Os vencedores são absolutos pela glória de Deus e nada temem a não ser ofender o Senhor e perder a Sua presença (Êx 33:14-16); eles permitem que a cruz trate com o seu ego (1Jo 3:8; Hb 2:14; Rm 6:23; Gl 2:20).
- D. Deus deu a Gideão trezentos homens e os tornou um corpo, significado pelo “pão de cevada” rolando pelo acampamento dos midianitas para sua derrota e a vitória de Deus – Jz 7:9-25:
1. Gideão e seus homens moveram-se e agiram em unanimidade como um só homem, significando a unidade no Espírito e o viver no Corpo; eles estavam entremesclados em ressurreição, significada pela cevada, o primeiro grão a amadurecer (Jz 6:16; 2Sm 21:9; Lv 23:10; 1Co 15:20), para ser um só pão, significando a igreja (10:17).
  2. O pensamento de Paulo sobre a igreja ser um pão foi tomado da oferta de manjares no Antigo Testamento (Lv 2:4-5); nós somos os muitos grãos (Jo 12:24) para ser moídos como farinha fina mesclada com azeite para produzir o bolo, o pão da igreja (1Co 12:24-25).

Mensagem Oito (continuação)

3. Todos os cooperadores e presbíteros devem apascentar-se mutuamente e amar-se mutuamente a fim de serem exemplos para a vida do Corpo, exemplo daqueles que estão aprendendo a ser temperados, mesclados e crucificados, para fazerem tudo pelo Espírito a fim de dispensar Cristo aos outros para a vida prática do Corpo – Rm 12:1-5; cf. 2Cr 1:10.
- E. Gideão e seus trezentos homens combateram e laboraram, mas toda a congregação perseguiu o inimigo e recolheu a colheita, significando que, quando vencemos, todo o Corpo é reavivado até que Jeová como paz, Jeová Shalom (Jz 6:24), reine na terra – Jz 7:22-25; 8:1-4; Cl 1:24; Sl 128:5; Is 32:17; 66:12.
- F. Quando Gideão e seus homens estavam perseguindo os reis de Midiã, eles estavam “cansados, mas ainda perseguindo” (Jz 8:4b); por termos recebido misericórdia de Deus para ministrar e viver na realidade da economia eterna de Deus, não desfalecemos (2Co 4:1, 16-18); podemos laborar até à exaustão, mas o nosso labor é segundo a operação de Deus, que opera em nós com poder (Cl 1:28-29; 1Co 15:58).

**III. Temos de ver o significado intrínseco do segredo do fracasso de Gideão:**

- A. Primeiro, Gideão não foi gentil; ele matou os compatriotas que não o apoiaram (Jz 8:16-17), violando o sexto mandamento de Deus (Êx 20:13); Cristo como a bondade de Deus nos conduziu ao arrependimento (Rm 2:4; Tt 3:4; Ef 2:7).
- B. Segundo, ele cedeu à concupiscência da carne (cf. Gl 5:16; Rm 8:4), não exercendo qualquer restrição sobre sua luxúria carnal; isso é indicado por Juízes 8:30, que nos diz que Gideão teve setenta filhos, “porque tinha muitas mulheres”; além disso, sua concubina que estava em Siquém também lhe deu um filho (v. 31); por isso Gideão quebrou o sétimo mandamento (Êx 20:14).
- C. Terceiro, embora Gideão tenha feito algo bom ao se recusar a governar o povo (Jz 8:22-23), ele cobiçou o despojo do seu povo (suas argolas de ouro), violando assim o décimo mandamento, e eles o entregaram a ele; Gideão fez um éfode com o ouro que ele havia tomado do povo e esse éfode tornou-se um ídolo para os filhos de Israel (vv. 24-27; Êx 32:1-4 e nota de rodapé 1 no versículo 2); como resultado, a família de Gideão e toda a sociedade de Israel foram corrompidas.

Mensagem Oito (continuação)

- D. Juízes é um livro sobre o desfrute da boa terra, que é um tipo de Cristo; o sucesso de Gideão indica ter uma oportunidade excelente de desfrutar Cristo, mas o seu fracasso indica perder a oportunidade de desfrutar Cristo.

**IV. A indulgência de Gideão no sexo e sua ganância pelo ouro levou à idolatria; ganância é idolatria (Cl 3:5), e tanto a fornicação quanto a ganância estão ligadas à adoração de ídolos (Ef 5:5); seu fracasso nos mostra que precisamos exercer um controle rigoroso ao lidar com as questões de sexo e riqueza:**

- A. Até o rei Salomão, que foi glorificado no reino de Israel com o esplendor máximo daquele reino (1Rs 4:34; 8:10-11) e começou como uma pessoa que temia e amava a Deus, por fim se tornou um adorador de ídolos por meio das suas muitas esposas estrangeiras (11:1-13; ver nota 1 no versículo 43).
- B. Após Gideão ter morrido, a degradação de Israel foi iniciada por abandonarem o SENHOR seu Deus e por sua adoração aos ídolos dos cananeus, que resultou na indulgência da luxúria carnal; também, o filho da concubina de Gideão, Abimeleque, matou outros setenta filhos de Gideão, enquanto Jotão, outro filho, fugiu – Jz 8:33–9:57.
- C. Jotão declarou com ousadia uma parábola sobre o reinado de Abimeleque como sendo o reinado do espinheiro em contraste com os que são como a oliveira, a figueira e a videira, que rejeitam a ambição e tornam-se um canal de suprimento para o povo de Deus (Jz 8:8-13; Deus retribuiu o mal de Abimeleque (vv. 14-55), que ele havia feito a seu pai ao matar seus setenta irmãos; e Deus devolveu todo o mal dos homens de Siquém sobre as suas próprias cabeças, e a maldição de Jotão, filho de Jerubaal (Gideão – Jz 6:32), veio sobre eles (9:56-57).
- D. Em seu sucesso, Gideão se uniu a Deus, mas, em seu fracasso, ele se uniu a Satanás; abandonar a Deus e unir-se a Satanás é entrar na ambição intrínseca que há nesse maligno – Is 14:13-14.
- E. Não temos o direito de nos divorciar do Senhor e não temos razão para abandoná-Lo; devemos tomá-Lo, amá-Lo, honrá-Lo, respeitá-Lo, considerá-Lo, exaltá-Lo e nos apegar a Ele, rejeitando Satanás ao máximo; então, seremos abençoados; benditos aqueles (nação, sociedade, grupo e indivíduos) cujo Senhor, Cabeça, Rei e Marido é Jeová – Sl 33:12.